



## NOTA TÉCNICA 001/2025

**Objetivo:** Apresentar a cronologia dos fatos e as ações realizadas diante da suspeita e, posteriormente, da confirmação do foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves do plantel do **Parque Zoológico de Sapucaia do Sul**.

## DESCRIÇÃO DO LOCAL

O Parque Zoológico de Sapucaia do Sul está localizado na BR-116, s/nº, bairro Colonial, distante cerca de 30 km da capital do Estado, Porto Alegre. É administrado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e se encontra sob gestão do Departamento de Biodiversidade da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA). Foi inaugurado em 1º de maio de 1962 e atualmente conta com um plantel de cerca de 1300 animais de 130 espécies, entre aves, mamíferos e répteis.

O efetivo do Parque Zoológico é constituído por 42 servidores públicos estaduais e 71 colaboradores vinculados a contratos terceirizados.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO FOCO DE IAAP

A equipe veterinária do Parque Zoológico constatou um aumento expressivo nas mortalidades de anatídeos (cisnes, patos e marrecos) a partir dos dias 10 e 11/05/2025. Neste contexto, o Serviço Veterinário Oficial (SVO/SEAPI) foi notificado no dia 12/05/2025 sobre as mortalidades atípicas, em conformidade com o Plano de Vigilância de Influenza Aviária e Doença de Newcastle do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), iniciando a adoção das seguintes medidas:

- 12/05/2025: Atendimento da suspeita pelo SVO com realização de colheita de material, encaminhamento para análise no Laboratório Federal de Diagnóstico Agropecuário (LFDA) de Campinas/SP e interdição do trânsito de animais do local
- 13/05/2025: Suspensão temporária das visitas ao Parque entre os dias 14 e 16/05
- 15/05/2025: Emissão do relatório de ensaio parcial das amostras confirmando a ocorrência de IAAP



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E INFRAESTRUTURA

- 16/05/2025:
  - Prorrogada a suspensão das visitas no Parque Zoológico por tempo indeterminado;
  - Início das ações para o enfrentamento do foco de IAAP:
    - Manhã: Reunião convocada pela Direção do DBio para formação de grupo para a gestão da crise sanitária no Parque Zoológico;
    - Tarde: Reunião no Parque Zoológico com representantes da SEMA, SEAPI, SES e FEPAM a fim de comunicar oficialmente o foco e alinhar o compartilhamento das responsabilidades de cada Órgão diante da emergência sanitária no que tange à saúde animal e humana.
- 17/05/2025:
  - O Governo do Estado do RS publica o Decreto nº 58.169 que declara estado de emergência em saúde animal para fins de enfrentamento de focos de influenza aviária de alta patogenicidade - IAAP em rebanhos avícolas com risco sanitário nos Municípios de Triunfo, Capela de Santana, Nova Santa Rita, Montenegro, Esteio, Canoas, Gravataí, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Cachoeirinha, Novo Hamburgo e Portão;
  - Servidores do SVO passaram a atuar diariamente no apoio e orientação às equipes locais do Parque Zoológico.
- 19/05/2025:
  - Reunião para alinhamento sobre os Planos de Contingência – enfoque em saúde animal e em saúde humana – para os coordenadores de Setores do Zoológico.
- 20/05/2025:
  - Visita de representantes do MAPA para acompanhamento da situação e harmonização de informações;
  - Até essa data, **a mortalidade acumulada foi de 107 anatídeos**, entre patos, cisnes e marrecos.

## MEDIDAS DE CONTENÇÃO E MITIGAÇÃO

As medidas para contenção do foco e mitigação da disseminação do vírus que já estão implementadas contemplam:

- Definição dos funcionários responsáveis pelo monitoramento, alimentação e manejo das aves existentes nos lagos;
- Uso obrigatório e completo de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos profissionais diretamente envolvidos com os animais suspeitos ou carcaças, com capacitação específica para seu uso adequado;



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E INFRAESTRUTURA

- Redução do número de trabalhadores não essenciais e afastamento de funcionários com comorbidades;
- Controle de acesso de pessoas e veículos;
- Restrição de movimentações dentro do Parque;
- Desinfecção de veículos;
- Disponibilização de pedilúvios contendo desinfetante;
- Confecção e divulgação de materiais orientativos sobre cuidados para evitar a contaminação das pessoas pelo vírus;
- Descarte das carcaças dos animais mortos em valas dentro do perímetro do Parque sob a orientação da Emergência Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) e SEAPI/RS;
- Elaboração de um Plano de Contingência para o enfrentamento do foco de IAAP no Parque Zoológico direcionado para os animais do plantel;
- Elaboração de um Plano de Ação voltado para a saúde dos trabalhadores;
- Acompanhamento da saúde de todos os envolvidos no Parque Zoológico em conjunto com a equipe da SES;
- Revisão periódica das medidas de contenção, de acordo com a evolução do foco.

Todas as medidas adotadas são baseadas nas orientações das SEAPI e SES do Estado do Rio Grande do Sul que estão acompanhando o foco da doença.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A equipe técnica do Parque Zoológico se mantém em alerta de monitoramento para todas as espécies mantidas em seu plantel, para sinais clínicos suspeitos. Até o momento nenhuma outra espécie animal apresentou suspeita de IAAP.

A Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA) segue empenhada em garantir respostas ágeis e eficazes para o enfrentamento do foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul.

## **NOTAS DE ENCERRAMENTO**

Diante de um cenário de complexidade biológica e sanitária, a pronta resposta articulada entre os diferentes órgãos estaduais demonstra o compromisso com a proteção da biodiversidade, a preservação da saúde pública e o zelo pelas estruturas sob responsabilidade do Estado em sintonia com os preceitos da saúde única. O episódio de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul reforça a importância da vigilância



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E INFRAESTRUTURA

ativa, da comunicação transparente e do investimento contínuo em protocolos de biossegurança adaptados à realidade de instituições que abrigam fauna sob cuidados humanos.

Mais do que uma ação reativa, a mobilização institucional revela o esforço coletivo em transformar a crise em aprendizado, fortalecendo as capacidades locais para respostas futuras. A manutenção da integridade do plantel e a proteção das equipes de trabalho envolvidas exigem não apenas medidas técnicas eficazes, mas também empatia, responsabilidade ética e visão de longo prazo.

Por fim, destaca-se que a condução dessa emergência sanitária reafirma a importância de uma gestão pública integrada, embasada em evidências técnicas e respaldada por normativas sanitárias. A articulação entre os diferentes órgãos e setores envolvidos representa um modelo de resposta coordenada, capaz de mitigar riscos de forma célere e eficaz, assegurando a continuidade das atividades essenciais e a proteção dos bens ambientais sob guarda do Estado.

Porto Alegre/RS, 21 de maio de 2025.

**Rafael dos Santos Rodrigues**

Engenheiro Químico

Chefe da Divisão de Emergência Ambiental - FEPAM

**Caroline Weissheimer Costa Gomes**

Médica Veterinária

Chefe da Divisão Parque Zoológico

Departamento de Biodiversidade

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura

**Cátia Viviane Gonçalves**

Bióloga

Diretora de Biodiversidade

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura

**Marjorie Kauffmann**

Secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura

Governo do Estado do Rio Grande do Sul